

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			 PREFEITURA DE RIO VERDE <small>NOSSA FORÇA É O TRABALHO</small> <small>1956/2020</small>
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Edição: 02	Páginas: 27	

PROTOCOLO DE TRANSFUÇÃO SANGUÍNEA

Elaborado e Revisado por: Enfª Dra. Karynne Borges Cabral, Especialista em Neonatologia e Pediatria. Mestre e Doutora em enfermagem – FEN/UFG. Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente em Saúde – HMU.

Aprovado: Enfº Esp. Thiago dos Santos Souza, Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva – IBEEED; Controle de Infecção Hospitalar – CEEN/PUC-GO e em Enfermagem do Trabalho – IBEEED. Diretor de Enfermagem – HMU.

RIO VERDE-GO
2020

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfª Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Edição: 02	Páginas: 27	

APRESENTAÇÃO

O **Núcleo de Qualidade e Educação Permanente** (NQEP) do Hospital Municipal Universitário (HMU) foi criado em 08/01/2018, com o objetivo de planejar, organizar e fornecer ações de Educação Permanente a equipe de enfermagem e, revisar e/ou criar protocolos institucionais. Tais ações possuem a finalidade de melhorar a qualidade da assistência de enfermagem em nossa instituição. Assim, propomos a implantação do Protocolo de Transfusão Sanguínea.

A segurança transfusional e a gestão da qualidade estão diretamente relacionadas ao envolvimento dos profissionais nesse processo, levando-se em conta sua qualificação e conhecimento na área. É imprescindível a existência de instrumentos que auxiliem e forneçam subsídios adequados de como proceder nos cuidados do paciente submetido à transfusão de sangue⁽¹⁾.

Assim, apresentamos a primeira edição do protocolo Transfusão Sanguínea do HMU, elaborado com base na revisão da literatura atual e em literatura avaliadas como âncoras nesse assunto. Além disso, considerou-se a legislação pertinente e vigente em nosso país.

Ressaltamos que, a instituição do presente protocolo visa estabelecer normas e rotinas para a realização de transfusão sanguínea no âmbito da assistência de enfermagem aos pacientes internos ou em situação de emergência atendidos no HMU, nas clínicas médica, cirúrgica, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), centro cirúrgico e pronto-socorro, com o objetivo de alcançar a qualidade nas ações desempenhadas pela equipe de enfermagem do Hospital Municipal Universitário de Rio Verde – GO.

Advertimos que, a existência desse protocolo não anula a autonomia do profissional de enfermagem, bem como, não o torna irresponsável pelos procedimentos que executa. No entanto, ao optar por não seguir as normas estabelecidas no protocolo institucional, o profissional é responsável por ter clareza do procedimento, que por ele é desenvolvido e principalmente conhecimento técnico e científico que justifique sua atuação⁽²⁾.

“Sempre existe um jeito melhor de fazer o que já estamos fazendo”

Clailton Luiz – Fundador da Line Coaching

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI		 PREFEITURA DE RIO VERDE <small>NOSSA FORÇA É O TRABALHO</small> <small>1956/2020</small>
	Protocolo – Transfusão Sanguínea		
	Data: 20/02/2020	Edição: 02	

SUMÁRIO

	Pag
Introdução _____	05
Justificativa _____	05
Objetivo _____	06
Finalidade _____	06
Hemocomponentes de rotina no HMU e suas particularidades _____	07
Concentrado de hemácias: indicação; volume e tempo de infusão _____	07
Concentrado de plaquetas: indicação; volume e tempo de infusão _____	07
Plasma fresco congelado: indicação; volume e tempo de infusão _____	08
Crioprecipitado (CRIO): indicação; volume e tempo de infusão _____	08
Solicitação de transfusão sanguínea _____	09
Observações importantes sobre a solicitação médica de transfusão sanguínea _____	09
Equipe de enfermagem necessária para o procedimento transfusional e funções _____	10
Função do Enfermeiro _____	10
Função do Técnico de Enfermagem _____	11
Colheita e envio de amostra sanguínea para solicitação do hemocomponente ao hemocentro _____	11
Profissional executante _____	11
Material _____	12
Procedimento _____	12
Colheita de amostra sanguínea para solicitação de hemocomponentes / hemoderivados _____	12
Transporte da amostra sanguínea para o hemocentro _____	13
Preparo da caixa térmica _____	13
Procedimento de administração do hemocomponente / hemoderivado _____	13
Material _____	13
Pré-procedimento _____	14
Intra-procedimento _____	14
Pós-procedimento _____	15
Devolução do hemocomponente / hemoderivado ao hemocentro _____	16
Procedimento de devolução por mudança de conduta médica, óbito do paciente ou erros de identificação do hemocentro _____	16

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Edição: 02	Páginas: 27	

Procedimento de devolução em caso de reação transfusional _____	16
Considerações importantes _____	17
Considerações finais _____	19
Referências _____	20
Anexos _____	21
Anexo 1 - Ficha de solicitação de hemocomponente _____	22
Anexo 2 – Mapa de monitoramento de temperatura em caixa térmica durante transporte de hemocomponentes _____	23
Anexo 3 – Ficha de procedimento operacional padrão referente ao ato transfusional _____	24
Anexo 4 – Ficha de notificação de hemovigilância _____	25
Anexo 5 - Ficha de devolução de sangue / hemocomponente ao hemocentro _____	26
Anexo 6 – Fluxograma de atendimento em reações transfusionais _____	27

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27	

INTRODUÇÃO

5

Ao longo do tempo a enfermagem vem alcançando importantes mudanças nas relações sociais e políticas, no campo tecnológico, nas relações interpessoais e, principalmente, na maneira de organizar os serviços e de dar respostas às demandas gerenciais e científicas da assistência de enfermagem. Nota-se que, a partir da década de 1950 houve crescente tendência dos profissionais de enfermagem em buscar procedimentos e/ou métodos que organizem o planejamento dos serviços de enfermagem de modo a tornar o desempenho de suas funções mais eficientes e gerar uma assistência de enfermagem de maior qualidade⁽³⁾.

A transfusão de sangue e hemocomponentes é uma tecnologia relevante na terapêutica moderna, que quando utilizada de forma adequada em condições de agravos da saúde pode salvar vidas e melhorar a saúde dos pacientes. Entretanto, como qualquer outra intervenção terapêutica, pode levar o paciente ao desenvolvimento de complicações agudas ou tardias, como por exemplo, o risco de transmissão de doenças infecciosas^(4, 5).

Entende-se por transfusão de sangue, a administração endovenosa de sangue total ou de um de seus componentes⁽⁶⁾. Os componentes administrados rotineiramente em nossa instituição são: Concentrado de Hemácias; Concentrado de plaquetas; Plasma fresco congelado; Crioprecipitado (CRIO).

Basicamente, as transfusões sanguíneas são indicadas quando se deseja manter ou restaurar a capacidade de transporte de oxigênio, o volume sanguíneo e a hemostasia. E mesmo com todos os cuidados, o procedimento transfusional ainda apresenta riscos (doenças infecciosas, imunossupressão, aloimunização), devendo ser realizado somente quando existe indicação precisa e nenhuma outra opção de tratamento⁽⁷⁾.

As transfusões de hemocomponentes podem ser divididas em quatro modalidades, a saber⁽⁴⁾:

Programada: agenda-se o dia e hora;

Rotina: a se realizar dentro de 24h, comum no atendimento de clientes hospitalizados;

Urgência: realizada até 3h após a solicitação;

Emergência: quando o retardo na administração da transfusão pode acarretar risco para a vida do cliente.

Justificativa: Acredita-se que, a padronização dos procedimentos realizados durante a transfusão sanguínea é fundamental para diminuir erros ou danos em decorrência da administração equivocada dos

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enf ^o Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enf ^o Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27	

hemocomponentes e conseqüentemente, melhorar a qualidade dos serviços de enfermagem, relacionadas a esse procedimento.

Objetivo: Realizar assistência de enfermagem na transfusão sanguínea de forma sistematizada e organizada e com menor dano possível aos pacientes internos e/ou em atendimento emergencial no Hospital Municipal Universitário.

Finalidade: Padronizar o procedimento de administração de sangue e seus componentes no contexto da Assistência de Enfermagem desenvolvida no HMU nos seguintes setores: Clínica médica; Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico, Pronto-socorro e UTI.

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enf ^o Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enf ^o Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI		
	Protocolo – Transfusão Sanguínea		
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	

HEMOCOMPONENTES DE ROTINA NO HMU E SUAS PARTICULARIDADES

7

A Hemoterapia moderna se desenvolveu baseada no preceito racional de transfundir-se somente o componente que o paciente necessita, baseado em avaliação clínica e/ou laboratorial, não havendo indicações de sangue total. Para que haja a correta indicação da administração de qualquer hemocomponente, é necessário levar em consideração as condições clínicas do paciente, e não somente resultados laboratoriais ⁽⁷⁾.

Abaixo relacionamos as principais particularidades dos hemocomponentes administrados de rotina em nossa unidade ⁽⁷⁾:

Concentrado de Hemácias: ⁽⁷⁾

Indicação:

- Prevenção ou tratamento iminente de inadequação de liberação de O₂ para os tecidos (anemias graves e hemorragias severas);

Volume:

- Adultos: suficiente para corrigir os sinais e sintomas de hipóxia / hipovolemia;
- **Crianças: não deve ultrapassar 10 a 15 ml/kg.**

Tempo de infusão:

- Adulto: 60- 120 minutos;
- Crianças: 20-30 ml/kg/hora.

Concentrado de Plaquetas: ⁽⁷⁾

Indicações:

- Plaquetopenias desencadeadas por falência medular;
- Procedimentos cirúrgicos invasivos em pacientes com plaquetopenias.
- Dengue hemorrágica;

Volume:

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enf ^o Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enf ^o Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27	

- Adultos > 55kg de peso – dose mínima de 6,0 X 10¹¹ (8-10U de CP unitários ou 1U CP obtidos por aférese).
- Pacientes com 15-55kg de peso – dose mínima de 3,0 X 10¹¹ (4-6U de CP unitários ou 0,5-1U CP obtidos por aférese).
- Crianças < 15kg – dose de 5-10 mL/kg.

8

Tempo de infusão:

- Adultos ou pediátricos: Aproximadamente 30min, não excedendo a velocidade de infusão de 20-30 mL/kg/hora.

Plasma Fresco Congelado: ⁽⁷⁾

Indicação:

- Distúrbios de coagulação de causas múltiplas.

Volume:

- Depende do peso e da condição clínica e hemodinâmica do paciente (10 – 20 mL/ Kg).

Tempo de infusão:

- Pinça aberta: O tempo máximo de infusão deve ser de 1 hora.

Crioprecipitado (crio): ⁽⁷⁾

Indicações:

- Hipofibrinogenemia congênita ou adquirida;
- Disfibrinogenemia ou deficiência do fator XIII.

Volume:

- Dependera da natureza do episódio de sangramento e da gravidade da deficiência inicial.

Tempo de infusão:

- Pinça aberta: O tempo máximo de infusão deve ser de 1 hora.

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enf ^o Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enf ^o Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27	

SOLICITAÇÃO DE TRANSFUÇÃO SANGUÍNEA ⁽⁴⁾

9

As solicitações para transfusão de sangue ou componentes **serão feitas exclusivamente por médicos**, em formulário de requisição específico (Anexo 1) que contenha informações suficientes para a correta identificação do receptor.

Devem constar no formulário de solicitação / requisição de transfusão sanguínea / hemocomponentes, no mínimo, os seguintes dados:

1. Nome completo do paciente sem abreviaturas;
2. Data de nascimento;
3. Sexo;
4. Idade;
5. Raça / cor;
6. Número do prontuário ou registro do paciente;
7. Número do cartão do SUS;
8. Número do leito (no caso de paciente internado);
9. Diagnóstico;
10. Componente sanguíneo solicitado (com o respectivo volume ou quantidade);
11. Indicação da hemotransfusão;
12. Modalidade da transfusão;
13. Resultados laboratoriais que justifiquem a indicação do componente sanguíneo;
14. Data;
15. Dados do médico solicitante (nome completo, assinatura e carimbo com o número do CRM);
16. Peso do paciente (quando indicado); e
17. Antecedentes transfusionais, gestacionais e de reações à transfusão quando relatados pelo paciente.

Observações importantes sobre a solicitação médica de transfusão sanguínea / hemoderivados:

- ❖ No caso de transfusão de hemocomponente na modalidade de **Emergência**, o médico deverá assinar e carimbar o campo de autorização de transfusão sem prova cruzada, no formulário de solicitação de hemocomponentes.

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27	

Conforme estipulado pela Portaria Nº 158 de 04 de fevereiro de 2018, não serão aceitas pelo serviço de hemoterapia:

10

- Requisições de transfusão fora dos padrões descritos acima, incompletas, ilegíveis ou rasuradas.
 - ❖ Em situação clinicamente justificável, a requisição de transfusão poderá ser aceita conforme protocolo estabelecido pelo serviço de hemoterapia, não eximida à necessidade de coletar as informações previstas e obrigatórias na sequência do evento transfusional. Nesse caso, o envio da solicitação incompleta deverá ser previamente comunicado ao hemocentro pelo enfermeiro responsável, via telefone.
- Cabe ao enfermeiro responsável pelo plantão e / ou secretário da enfermagem conferir o preenchimento adequado da solicitação médica e se necessário, solicitar ao médico adequações imediatas.

EQUIPE DE ENFERMAGEM NECESSÁRIA PARA O PROCEDIMENTO TRANSFUSIONAL E FUNÇÕES⁽⁶⁾

Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem a cada turno de trabalho nas 24 horas do dia.

Funções do Enfermeiro:

É competência do Enfermeiro, os cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas. No contexto do HMU, as funções do enfermeiro no processo de administração de hemocomponentes / hemoderivados são os listados abaixo:

- Planejar, executar, coordenar, supervisionar e avaliar os procedimentos hemoterápicos e de Enfermagem, visando assegurar a qualidade do sangue, hemocomponentes e hemoderivados, das amostras coletadas e dos componentes infundidos;
- Prescrever os cuidados de enfermagem;
- Participar de comissões de pesquisa, qualidade, biossegurança e ética, como membro da equipe multiprofissional.
- Garantir que todas as atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem no contexto do tratamento por hemoterapia, realizados no HMU sejam registradas e documentadas de forma a garantir a

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27	

rastreabilidade dos processos e produtos, desde a obtenção até o destino final, incluindo a identificação do profissional que realizou o procedimento.

11

- Participar de treinamentos, conforme programas estabelecidos pelo Núcleo de Qualidade e Educação Permanente, Núcleo de Segurança do Paciente e Comitê Transfusional, para manter-se atualizado quanto às boas práticas em hemoterapia;

Funções do Técnico de Enfermagem:

A equipe Técnica em Enfermagem participa da atenção de enfermagem em Hemoterapia, naquilo que lhes couber ou por delegação, sob a supervisão e orientação do Enfermeiro. No contexto do HMU, as funções do Técnico em enfermagem no processo de administração de hemocomponentes / hemoderivados são os listados abaixo:

- Promover cuidados gerais ao paciente de acordo com a prescrição do Enfermeiro;
- Realizar os procedimentos de administração de hemocomponentes / hemoderivados, conforme prescrição médica, com utilização de técnica asséptica;
- Promover atenciosa identificação da bolsa e dos tubos com as amostras de sangue simultaneamente;
- Aferir sinais vitais no pré, intra e pós – procedimento transfusional;
- Observar e comunicar ao Enfermeiro e ou médico plantonista qualquer intercorrência advinda dos procedimentos hemoterápicos;
- Monitorar rigorosamente o gotejamento do sangue ou hemoderivado;
- Proceder ao registro das ações efetuadas, no prontuário do paciente, de forma clara, precisa e pontual;
- Participar de treinamentos, conforme programas estabelecidos pelo Núcleo de Qualidade e Educação Permanente, Núcleo de Segurança do Paciente e Comitê Transfusional, para manter-se atualizado quanto às boas práticas em hemoterapia;

COLHEITA E ENVIO DE AMOSTRA SANGUÍNEA PARA SOLICITAÇÃO DO HEMOCOMPONENTE AO HEMOCENTRO

Profissional executante: Enfermeiro e / ou Técnico de Enfermagem.

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI		
	Protocolo – Transfusão Sanguínea		
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	

Material:

- Luva de procedimento;
- Seringa descartável;
- Agulha 25x08;
- Garrote;
- Tubo de coleta de sangue em temperatura ambiente: 01 tudo com EDTA – tampa roxa e 01 tubo seco – tampa vermelha ou amarela (depende do fornecedor);
- Álcool 70%;
- Saco plástico;
- Esparadrapo;

Procedimento:
Colheita de amostra sanguínea para solicitação de hemocomponentes / hemoderivados:

- Lavar as mãos;
- Em uma bandeja previamente higienizada, reunir todo o material necessário;
- Identificar os tubos coletores de sangue: Nome completo do paciente (sem abreviaturas); data de nascimento e da coleta; número do prontuário; número do leito e assinatura do coletador.
- Lavar as mãos;
- Explicar ao paciente o procedimento que será realizado e solicitar sua autorização;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Escolher local para punção venosa;
- Realizar coleta de amostra sanguínea com técnica asséptica (mínimo de 5 ml de sangue);
- Distribuir o sangue nos tubos: tampa roxa 2 ml e tampa amarela / vermelha 3 ml;
- Orientar o paciente que a amostra será enviada ao hemocentro e que aguardará envio do componente sanguíneo do hemocentro para o HMU, para transfusão sanguínea;

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enf ^o Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enf ^o Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI		
	Protocolo – Transfusão Sanguínea		
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	

Transporte da amostra sanguínea para o hemocentro:

Preparo da caixa térmica:

- Higienizar a caixa por dentro e por fora e duas divisórias de plástico com álcool 70% e compressa falsa / gaze;
- Colocar 02 ou 03 (observar tamanho da caixa) placas de gelox no fundo da caixa;
- Colocar as duas divisórias sobre o gelox;
- Acomodar a ponta do termômetro entre as divisórias;
- Acima da segunda divisória, colocar mais 02 placas de gelox;
- Acomodar os tubos de sangue dentro do copo descartável, em pé fixado com fita adesiva ou esparadrapo para não cair;
- Zerar o termômetro e verificar temperatura (deve conservar-se entre +2 e +8 °C);
- Fixar mapa de temperatura (Anexo 2) na tampa da caixa;
- Solicitar transporte ao motorista plantonista;
- Encaminhar ao homocentro junto à caixa térmica com a amostra sanguínea a solicitação médica em duas vias.

Procedimento de Administração do Hemocomponente / Hemoderivado:

Material:

- Luvas de procedimento;
- Máscara cirúrgica;
- Equipo para hemotransfusão;
- Bolsa de hemocomponente / hemoderivado (conforme prescrição médica);
- Material para punção venosa, se necessário;
- Prescrição médica;
- Termômetro, esfigmomanômetro e estetoscópio.

A administração de hemocomponentes / hemoderivados envolvem procedimentos rigorosos desde a indicação / solicitação médica, até cuidados pós-transfusionais. Nesse contexto, para facilitar a

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enf ^o Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enf ^o Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI		
	Protocolo – Transfusão Sanguínea		
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	

compreensão desde protocolo, as ações da equipe de enfermagem serão divididas em pré, intra e pós-procedimento. Conforme especificados a seguir:

14

Pré-procedimento:

- Garantir, sempre que possível, a assinatura do Termo de Consentimento informado, pelo paciente ou familiar / responsável (preenchido no momento da internação);
- Confirmar obrigatoriamente a identificação do receptor, do rótulo da bolsa, dos dados da etiqueta de liberação, validade do produto, realização de inspeção visual da bolsa (cor e integridade) e temperatura, através de **dupla checagem** (Enfermeiro e Técnico de Enfermagem) para segurança do receptor;
- Fazer conferência da bolsa X paciente X prescrição preenchendo a “Procedimento Operacional Padrão Referente ao Ato Transfusional” (Anexo 3);
- Verificar a permeabilidade da punção, o calibre do cateter, presença de infiltração e sinais de infecção, para garantir a disponibilidade do acesso e em caso de necessidade realizar punção venosa de grosso calibre (abocath nº 20; 18 ou 16 – adulto e abocath nº 22 ou 20 – criança) com técnica asséptica;
- Aferir sinais vitais (Pressão Arterial; Temperatura; Frequência Cardíaca; Frequência Respiratória e Saturação de O₂) e registrar no prontuário;
- Garantir acesso venoso adequado, exclusivo para administração do hemocomponente / hemoderivado e equipo com filtro sanguíneo;
- Prescrever os cuidados de enfermagem relacionados ao procedimento (Enfermeiro).

Intra-procedimento:

- Confirmar, novamente a identificação do receptor, confrontando com a identificação do leito e/ou pulseira, e rótulo do insumo a ser infundido;
- Verificar duas vezes o rótulo da bolsa do sangue ou hemoderivado para assegurar-se de que o grupo e tipo Rh concordam com o registro de compatibilidade;
- Verificar se o número e tipo no rótulo do sangue ou hemoderivado no prontuário do paciente estão corretos confirmando mais uma vez em voz alta, o nome completo do paciente;

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI		
	Protocolo – Transfusão Sanguínea		
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	

- Verificar o conteúdo da bolsa, quanto a bolhas de ar e qualquer alteração no aspecto e cor do sangue ou hemoderivado (as bolhas de ar podem indicar crescimento bacteriano; a coloração anormal ou turvação podem ser sinais de hemólise);
- Instalar o hemocomponente / hemoderivado com técnica asséptica;
- Assegurar que a transfusão seja iniciada nos 30 (trinta) minutos após a remoção da bolsa do refrigerador ou caixa térmica;
- A transfusão deve ser acompanhada pelo profissional que a instalou durante os 10 (dez) primeiros minutos à beira do leito;
- Nos primeiros 15 (quinze) minutos, infundir lentamente, não devendo ultrapassar a 5 ml/min;
- Observar rigorosamente o paciente quanto aos efeitos adversos, e na negativa de qualquer sinal ou sintoma, aumentar a velocidade do fluxo;
- Garantir o monitoramento dos sinais vitais a intervalos regulares (a cada 30 minutos), comparando-os;
- Interromper a transfusão imediatamente, manter acesso venoso com SF 0,9% e comunicar ao médico, na presença de qualquer sinal de reação adversa, tais como: inquietação, urticária, náuseas, vômitos, dor nas costas ou no tronco, falta de ar, hematúria, febre ou calafrios;
- Nos casos de intercorrência com interrupção da infusão, encaminhar a bolsa, equipo; nova amostra sanguínea (pós-reação) e ficha de notificação de hemovigilância (Anexo 4) ao hemocentro em caixa térmica, com gelox para análise. E preencher notificação do núcleo de Segurança do Paciente do HMU;
- Realizar a troca do equipo de sangue a cada unidade transfundida, a fim de minimizar riscos de contaminação bacteriana.

Pós-procedimento:

- Aferir novamente sinais vitais e compará-lo com as medições de referência (antes do início da transfusão);
- Descartar adequadamente o material utilizado;
- Registrar adequadamente o procedimento realizado. Devendo constar obrigatoriamente:
 - a) Data;
 - b) Horário de início e término;
 - c) Sinais vitais no início e no término;
 - d) Origem e identificação das bolsas dos hemocomponentes transfundidos;

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enf ^o Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enf ^o Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI		
	Protocolo – Transfusão Sanguínea		
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	

- e) Identificação do profissional que a realizou; e
- f) Registro de reações adversas, quando for o caso.
- Monitorar o paciente quanto à resposta e a eficácia do procedimento, cabendo ao enfermeiro e / ou médico assistente responsável, solicitar hemograma completo; coagulograma ou contagem seletiva de série vermelha ou branca, conforme hemocomponente administrado, no mínimo 2 horas após o fim do procedimento de hemotransfusão e até 06 horas após. E comunicar ao médico plantonista a persistência de alterações importantes no exame.

DEVOLUÇÃO DO HEMOCOMPONENTE / HEMODERIVADO AO HEMOCENTRO

A devolução do hemocomponente ou hemoderivado ao hemocentro poderá ocorrer nas seguintes situações:

- Envio do produto pelo hemocentro ao HMU com erros de identificação ou compatibilidade;
- Mudança na conduta médica;
- Óbito do paciente;
- Eventos adversos relacionados à transfusão sanguínea.

Procedimento de devolução por mudança de conduta médica; óbito do paciente ou erros de identificação do hemocentro:

- Acondicionar o hemocomponente na caixa térmica observando a temperatura (+2 e +8 °C);
- Preencher ficha de devolução de Sangue / Hemocomponente ao Hemocentro, que deve ser devidamente assinada e carimbada pelo enfermeiro e / ou médico assistente (Anexo 5);
- Ligar para o motorista plantonista;
- Encaminhar o produto ao hemocentro.

Procedimento de devolução em caso de reação transfusional:

- Acondicionar o hemocomponente e o equipo utilizado na caixa térmica observando a temperatura (+2 e +8 °C);

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI		
	Protocolo – Transfusão Sanguínea		
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	

- Realizar a colheita de nova amostra de sangue, conforme descrito nesse protocolo no item “Colheita de amostra sanguínea para solicitação de hemocomponentes / hemoderivados”;
- “Preencher a ficha de devolução de Sangue / Hemocomponente ao Hemocentro, que deve ser devidamente assinada e carimbada pelo enfermeiro e / ou médico assistente (Anexo 5);
- O profissional enfermeiro deverá preencher a ficha de Notificação de Hemovigilância (Anexo 4).
- O profissional enfermeiro deverá preencher também a ficha de Notificação do Núcleo de Segurança do Paciente do HMU (deixando-a na pasta de notificações do NSP junto com a xerox da ficha de notificação de Hemovigilância.
- **Encaminhar ao hemocentro**, a ficha de notificação (Anexo 4), ficha de devolução (Anexo 5), a bolsa de sangue e o equipo.
- Cabe ao enfermeiro / técnico secretário do posto comunicar a equipe do hemocentro, via telefone à devolução da bolsa por motivo de reação transfusional.

Para melhor esclarecimento do procedimento de atendimento em caso de reação transfusional, consulte o fluxograma disponível em anexo (Anexo 6).

Considerações importantes:

- A indicação de transfusão deve ser feita exclusivamente por médico e baseada principalmente em critérios clínicos.
- A indicação de transfusão poderá ser objeto de análise por médico do serviço de hemoterapia.
- A solicitação de transfusão sanguínea bem como a solicitação de reserva de hemocomponentes para procedimentos cirúrgicos deverão ser realizados preferencialmente no período diurno, salvo em casos de urgência ou emergência, observando os dispostos na Portaria Nº 158 de 04 de fevereiro de 2016 do Ministério da Saúde.
- Toda a transfusão traz em si riscos, sejam imediatos ou tardios. Os benefícios da transfusão devem superar os riscos.
- A requisição do hemocomponente deve ser preenchida da forma mais completa possível, prescrita e assinada por médico e estar registrada no prontuário médico do paciente.

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI		
	Protocolo – Transfusão Sanguínea		
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	

- Não existe contraindicação absoluta a transfusão em pacientes com febre. Entretanto, é importante diminuir a febre antes da transfusão, porque o surgimento de febre pode ser um sinal de hemólise ou de outro tipo de reação transfusional.
- Não aquecer o hemocomponente, nem descongelar com o uso de água corrente ou microondas.
- É proibido aplicar qualquer tipo de pressão na bolsa de hemocomponente como auxílio no fluxo de infusão.
- Nenhuma transfusão deve exceder o período de infusão de 4 horas. Quando este período for ultrapassado a transfusão deve ser interrompida e a unidade descartada.
- Não deve ser adicionado nenhum fluido ou droga ao produto hemoterápico a ser transfundido.
- E **proibido** diluir o CH antes da infusão. O hematocrito do concentrado de hemácias permite geralmente bom fluxo de infusão.
- Os Concentrados de Hemácias (CH) podem ser transfundidos em acesso venoso compartilhado, apenas, com cloreto de sódio 0,9% (SF).
- Todo o produto hemoterápico deve ser transfundido com equipo com filtro de 170µ capaz de reter coágulos e agregados.

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI		
	Protocolo – Transfusão Sanguínea		
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	

Considerações Finais:

O presente protocolo será revisado a cada 2 anos ou sempre que houver necessidade, considerando a legislação vigente do país, com o objetivo de manter atualizados os procedimentos aqui padronizados.

Elaboração e Revisão: Enf^a Dra. Karynne Borges Cabral

Aprovado por: Enf^o Esp. Thiago dos Santos Souza

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enf^o Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enf^o Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27	

Referências Bibliográficas:

- Mattia D, Andrade SR. Cuidados de enfermagem na transfusão de sangue: um instrumento para monitorização do paciente. Texto e Contexto Enferm [Internet]. 2016; 25(2):[2-8 pp.]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n2/pt_0104-0707-tce-25-02-2600015.pdf.
- Lopes CT, Amorim AF, Nishi FA, Shimoda GT, Jensen R, Pimenta CAM. Guia para construção de protocolos assistenciais de enfermagem. São Paulo: COREN-SP; 2017.
- Koerich MS, Backes DS, Nascimento KC, Erdmann AL. Sistematização da assistência: aproximando o saber acadêmico, o saber-fazer e o legislar em saúde. Acta Paul Enferm [Internet]. 2007; 20(4):[446-51 pp.]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n4/09.pdf>.
- Ministério da Saúde. Portaria Nº 158 de 04 de fevereiro de 2016. In: Gabinete do Ministro, editor. Brasília - DF: Diário Oficial da União; 2016.
- Ministério da Saúde. Guia para o uso de hemocomponentes. Ministério da Saúde. 2015;2ª edição:138.
- COFEN-Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 0511/2016. Aprova a norma técnica que dispõe sobre a atuação de enfermeiros e técnicos de enfermagem em hemoterapia. COFEN [Internet]. 2016 21/08/2018. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05112016_39095.html.
- Ministério da Saúde. Guia para uso de hemocomponentes. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. Available from: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes_2ed.pdf.

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

 <p>HMU Hospital Municipal Universitário</p>	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27	

ANEXOS

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27	

ANEXO 2 – MAPA DE MONITORAMENTO DE TEMPERATURA EM CAIXA TÉRMICA DURANTE TRANSPORTE DE HEMOCOMPONENTES



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
Secretaria Municipal de Saúde
Hospital Municipal Universitário



MAPA DE MONITORAMENTO DE TEMPERATURA EM CAIXA TÉRMICA DURANTE TRANSPORTE DE HEMOCOMPONENTES

DATA	HORA SAÍDA DO HEMOCENTRO	TEMPERATURA SAÍDA HEMOCENTRO	ASSINATURA ENTREGADOR HEMOCENTRO	HORA DE CHEGADA HMLU	TEMPERATURA CHEGADA HMLU	ASSINATURA TÉC. ou ENF. HMLU,

DATA: _____ HORA: _____
ENTREGUE POR: _____

DATA: _____ HORA: _____
ENTREGUE POR: _____

*Anexar junto à segunda via da requisição do Hemocomponente ao prontuário do paciente.

Av. Jerônimo Martins, 5/N – Parque Bandeirante - CEP: 72.905-970 - Rio Verde - GO
Fone: (64) 3413-5844 / 3421-2494 CNPJ: 02056729 / 0001 - 05

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27	

ANEXO 3 – FICHA DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO REFERENTE AO ATO TRANSFUSIONAL

H.M.R.V. Hospital Municipal de Rio Verde

Procedimento Operacional Padrão Referente ao Ato Transfusional

Paciente: _____ Data: ____/____/____

Identificação da bolsa de sangue: _____

1 - A transfusão está prescrita por um médico no prontuário do paciente? **SIM () NÃO ()**

2 - Os dados da bolsa de sangue; como tipagem sanguínea, iniciais do doador e número da bolsa, conferem com os da etiqueta de liberação da bolsa **SIM () NÃO ()**

3 - Confere o nome do paciente com o nome na etiqueta da bolsa de sangue e com a identificação no prontuário? **SIM () NÃO ()**

4 - Se o paciente está inconsciente ou anestesiado, foram confirmados com toda segurança, a identificação e tipagem sanguínea do paciente? **SIM () NÃO ()**

5 - A bolsa de sangue está dentro da data de validade? **SIM () NÃO ()**

6 - Verificados e anotados os dados vitais do paciente antes da transfusão? **SIM () NÃO ()**

7 - Ciente de que nos primeiros dez minutos o paciente deve ser observado atentamente e qualquer reação adversa, a qualquer momento, a transfusão deve ser interrompida e o médico avisado? **SIM () NÃO ()**

8 - Ciente de que a transfusão de sangue deve ser realizada com equipo próprio para transfusão e que o tempo máximo de transfusão é de 4 horas? **SIM () NÃO ()**

Atenção: Se alguma das respostas for **NÃO** a transfusão não pode ser iniciada.

Assinatura do funcionário: _____

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enf ^o Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enf ^o Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI		
	Protocolo – Transfusão Sanguínea		
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27



ANEXO 4 – FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE HEMOVIGILÂNCIA



Ficha de Notificação e Investigação de Incidentes Transfusionais			
NOTIFICAÇÃO			
01 Nº DA FICHA (preenchido automaticamente)	02 DATA DA NOTIFICAÇÃO:		
03 TIPO DE INCIDENTE: <input type="checkbox"/> imediato <input type="checkbox"/> tardio	04 TIPO DE TRANSFUÇÃO: <input type="checkbox"/> homólogo <input type="checkbox"/> autólogo		
IDENTIFICAÇÃO			
05 PACIENTE (NOME COMPLETO)		06 DATA DE NASCIMENTO	
07 Nº IDENTIFICADOR	08 Nº DO CARTÃO SUS	09 SEXO: <input type="checkbox"/> M - masculino <input type="checkbox"/> F - feminino	
10 LABORATÓRIO CLÍNICO (CUI de identificação):			
HISTÓRIA TRANSFUSIONAL:			
11 INDICAÇÃO DA TRANSFUÇÃO:			
12 TRANSFUÇÕES PREVIAS (ATE 5 E 10 ENTRE 10 E 20 UNHAS DE DÓ) <input type="checkbox"/> Oca ignorada <input type="checkbox"/> NÃO HOUVE <input type="checkbox"/> IGNORADO			
13 HISTÓRIA DE INCIDENTES TRANSFUSIONAIS PREVIOS: <input type="checkbox"/> 1 Sim 2 Não 3 Ignorado			
HEMOCOMPONENTES RELACIONADOS COM A NOTIFICAÇÃO			
14 * TIPO DE HEMOCOMPONENTE	15 * Nº DO HEMOCOMPONENTE	16 * DATA DE EXPIRAÇÃO	17 * DATA DA ADMINISTRAÇÃO
LOCAL ONDE FOI REALIZADA A TRANSFUÇÃO			
18 UNIDADE DE SAÚDE: (preenchido automaticamente)			
19 ESPECIFICAR O SETOR:			
<input type="checkbox"/> CENTRO CIRÚRGICO	<input type="checkbox"/> TRANSPLANTE MEDULA OSSA	<input type="checkbox"/> PEDIATRIA	
<input type="checkbox"/> RECUPERAÇÃO PÓS OPERATÓRIA	<input type="checkbox"/> MEDICINA INTERNA	<input type="checkbox"/> NEONATOLOGIA	
<input type="checkbox"/> CENTRO OBSTÉTRICO	<input type="checkbox"/> CLÍNICA CIRÚRGICA	<input type="checkbox"/> HEMATOLOGIA	
<input type="checkbox"/> EMERGÊNCIA	<input type="checkbox"/> CUI	<input type="checkbox"/> AMBULATÓRIO DE TRANSFUÇÃO	
<input type="checkbox"/> TRANSFUÇÃO DOMICILIAR	<input type="checkbox"/> OUTROS ESPECIFICAR:		
20 DATA DA OCORRÊNCIA DO INCIDENTE TRANSFUSIONAL:		21 HORA:	
22 MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS/LABORATORIAIS DO INCIDENTE TRANSFUSIONAL:			
<input type="checkbox"/> CALAFRIOS	<input type="checkbox"/> DOR	<input type="checkbox"/> HEMÓLISE	
<input type="checkbox"/> NÁUSEAS	<input type="checkbox"/> DISPNEIA	<input type="checkbox"/> CTERICÁRIA	
<input type="checkbox"/> DOR LOMBAR	<input type="checkbox"/> EDEMA AGUDO DE PULMÃO	<input type="checkbox"/> URTICÁRIA	
<input type="checkbox"/> CHOQUE	<input type="checkbox"/> SOROCONVERSÃO	<input type="checkbox"/> VÔMITOS	
<input type="checkbox"/> FEBRE	<input type="checkbox"/> HIPERTENSÃO	<input type="checkbox"/> TAQUICARDIA	
<input type="checkbox"/> CIANOSE			
<input type="checkbox"/> OUTROS ESPECIFICAR:			
23 TIPO DE INCIDENTE SUSPEITO: (apenas 1 (selecione campo B))			
24 OBSERVAÇÕES:			

INVESTIGAÇÃO		
25 Tipo do hemocomponente:	26 Nº do hemocomponente:	
EXAMES HEMATOLOGICOS - AMOSTRA PACIENTE		
	Pré-transfusional	Pós - transfusional
27 ABORh:		
28 PESQUISA DE ANTICORPOS IRREGULARES 1-positivo 2-negativo 3-inconclusivo 4- não realizou 5- ignorado		
29 ANTICORPOS IDENTIFICADOS(S)		
30 PROVA DE COMPATIBILIDADE 1-compatível 2-incompatível 3- inconclusivo 4- não realizou 5- ignorado		
31 AUTO-CONTROLE 1-positivo 2-negativo 3- inconclusivo 4- não realizou 5- ignorado		
32 ANTIGLOBULINA DIRETA / COORES DIRETO 1-positivo 2-negativo 3- inconclusivo 4- não realizou 5- ignorado		
33 ELUATO 1-positivo 2-negativo 3- inconclusivo 4- não realizou 5- ignorado		
34 ANTICORPOS IDENTIFICADOS(S) NO ELUATO		
EXAMES HEMATOLOGICOS - AMOSTRA BOLSA		
	Pré-transfusional	Pós - transfusional
35 ABORh:		
36 TESTE DE HEMOLISE 1-positivo 2-negativo 3- inconclusivo 4- não realizou 5- ignorado		
HEMOCULTURA- AMOSTRA PACIENTE		
37 CRESCIMENTO BACTERIANO <input type="checkbox"/> 1-positivo 2-negativo 3- inconclusivo 4- não realizou 5- ignorado		
38 MICROORGANISMOS (ISOLADOS):		
HEMOCULTURA- AMOSTRA BOLSA		
39 CRESCIMENTO BACTERIANO <input type="checkbox"/> 1-positivo 2-negativo 3- inconclusivo 4- não realizou 5- ignorado		
40 MICROORGANISMOS (ISOLADOS):		
41 INSPEÇÃO VISUAL DA BOLSA: <input type="checkbox"/> NORMAL <input type="checkbox"/> ANORMAL <input type="checkbox"/> NÃO REALIZADA/DISPONÍVEL		
42 TIPO DE ANORMALIDADE:		
EXAMES SOROLOGICOS - AMOSTRA PACIENTE		
	Pré-transfusional	Pós - transfusional
43 HIV 1+2		
44 ANTI-HCV		
45 HbsAg		
46 ANTI-HBc		
47 VDRL		
48 CHAGAS		
49 MALARIA		
50 HTLV I / II		
51 OUTROS		
INSTITUIÇÃO FORNECEDORA DO HEMOCOMPONENTE		
52 DISTRIBUÍDO POR:		
53 HEMOCODICIONÁRIA:		
54 TIPO DE INSTITUIÇÃO:		
55 PROVAS PRÉ-TRANSFUSIONAIS REALIZADAS NA INSTITUIÇÃO DE ORIGEM DOS HEMOCOMPONENTES: <input type="checkbox"/> 1-Sim 2-Não		

CONCLUSÃO	
56 TIPO DO HEMOCOMPONENTE	57 Nº DO HEMOCOMPONENTE
58 PROVÁVEL GRAU DE CORRELAÇÃO COM A TRANSFUÇÃO: <input type="checkbox"/> CONFIRMADA <input type="checkbox"/> DESCONFIRMADA <input type="checkbox"/> INCONCLUSIVA	
59 TIPO DE INCIDENTE	
Imediato (até 24 horas)	Tardio (após 24 horas)
<input type="checkbox"/> Reação hemolítica aguda	<input type="checkbox"/> Reação hemolítica tardia
<input type="checkbox"/> Reação febril não hemolítica	<input type="checkbox"/> HbI / Reação B
<input type="checkbox"/> Reação alérgica leve	<input type="checkbox"/> HbC / Reação C
<input type="checkbox"/> Reação alérgica moderada	<input type="checkbox"/> HIV / AIDS
<input type="checkbox"/> Reação alérgica grave	<input type="checkbox"/> Dengue de Chagas
<input type="checkbox"/> Síndrome sistêmica	<input type="checkbox"/> Sífilis
<input type="checkbox"/> Contaminação bacteriana	<input type="checkbox"/> Malaria
<input type="checkbox"/> Síndrome pulmonar não cardiogênica / TRALI	<input type="checkbox"/> HTLV I / II
<input type="checkbox"/> Reação hipersensível	<input type="checkbox"/> Dengue de novo contra o hospital / DND
<input type="checkbox"/> Hemólise in vitro	<input type="checkbox"/> Aparentemente de antígenos regulares / incompatibilidade
<input type="checkbox"/> Outros Especificar:	<input type="checkbox"/> Outros Especificar:
60 SOROCONVERSÃO DE PACIENTE: <input type="checkbox"/> 1-Sim 2-Não	61 VARICELAS: <input type="checkbox"/> HIV 1+2 <input type="checkbox"/> ANTI-HBc <input type="checkbox"/> MALARIA <input type="checkbox"/> ANTI-HCV <input type="checkbox"/> VDRL <input type="checkbox"/> HTLV I / II <input type="checkbox"/> HbsAg <input type="checkbox"/> CHAGAS <input type="checkbox"/> OUTROS
62 TOTAL DE DOADORES IMPLICADOS:	63 TOTAL DE DOADORES TESTADOS:
64 TOTAL DE DOADORES COM EXAME SOROLÓGICO POSITIVO NA AMOSTRA DA SORTEADA:	
65 GRAVIDADE	
GRAU: <input type="checkbox"/> I - AUSÊNCIA DE RISCO DE VIDA MEDIANTE O LONGO PRAZO <input type="checkbox"/> II - RISCO DE VIDA MEDIANTE O LONGO PRAZO <input type="checkbox"/> III - RISCO DE VIDA MEDIANTE O CURTO PRAZO <input type="checkbox"/> IV - MORTE	
66 PROVÁVEL LOCAL (INSTITUIÇÃO DO SETOR) DA NÃO CONFORMIDADE:	
67 HÁ SUSPEITA DE REAÇÃO ADVERSA OU QUEBRA TÉCNICA REFERENTES AOS PRODUTOS DE SAÚDE EMPREGADOS NO PROCEDIMENTO. Em caso, especificar: (hematológico, II sorológico e outro) <input type="checkbox"/> 1-Sim 2-Não	
68 EM CASO AFIRMATIVO, HAVIA NOTIFICAÇÃO? <input type="checkbox"/> 1-Sim 2-Não	
69 EM CASO AFIRMATIVO, QUAL O IV DA NOTIFICAÇÃO DA TENDÊNCIA?	
70 OBSERVAÇÕES E CONCLUSÃO DO RESPONSÁVEL PELA HEMOVIGILÂNCIA	
Por que aconteceu?	

CASOS SUSPEITOS DE REAÇÃO ADVERSA OU QUEBRA TÉCNICA REFERENTES A HEMOCOMPONENTES NOTIFICAR À FARMACOVIGILÂNCIA

Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enf ^o Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enf ^o Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			 PREFEITURA DE RIO VERDE <small>NOSSA FORÇA É O TRABALHO</small> <small>1952/2019</small>
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27	

ANEXO 5 - FICHA DE DEVOLUÇÃO DE SANGUE/HEMOCOMPONENTE AO HEMOCENTRO



DEVOLUÇÃO DE SANGUE / HEMOCOMPONENTE

Nome do receptor _____

Produto devolvido _____

Data / Hora do recebimento do sangue no hospital ____ / ____ / ____ às ____

Data / Hora da devolução do sangue ao hemocentro ____ / ____ / ____ às ____

Local de armazenamento do sangue () Geladeira com alimentos
 () Geladeira com medicamentos
 () Outros. Qual? _____

Motivo da devolução: _____

Assinatura: _____

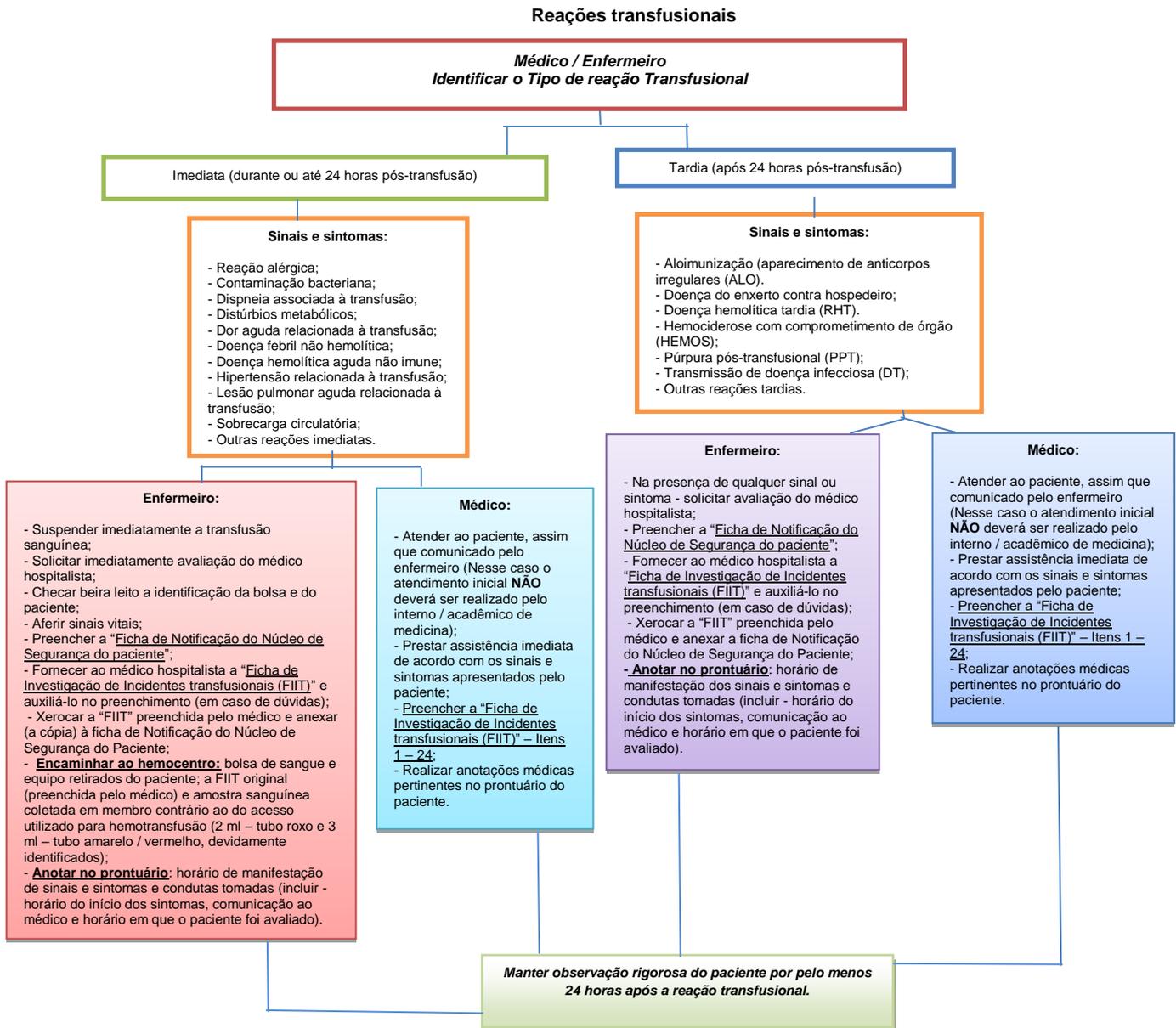
Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enfº Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enfº Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)

	Enfermagem / Posto de Enfermagem – Clínica Médica e Cirúrgica e UTI			
	Protocolo – Transfusão Sanguínea			
	Data: 20/02/2020	Revisão: 02	Páginas: 27	

ANEXO 6 – FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO EM REAÇÕES TRANSFUSIONAIS

27

Fluxograma de atendimento



Edição	Data	Elaborado por	Aprovado por
02	20/02/2020	Enf ^o Karynne Borges Cabral Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Educação Permanente (COREN-GO: 238.048)	Enf ^o Thiago dos Santos Souza Diretor de Enfermagem (COREN-GO: 242105)